

O que cabe no seu quintal

O seu cantinho pode ser ainda mais produtivo.
Doze páginas para olhar ele de outro jeito.



Colheita de mandioca no Instituto Casológica, em Nazaré Paulista.

COMEÇA AQUI

Você tem mais do que imagina.

Quase todo mundo que chega até a gente começa pela mesma frase: **aqui não dá para fazer muita coisa.**

Aí a gente caminha junto até o fundo do terreno e começa a contar o que já está lá.

- 1 Um canto que pega sol a manhã inteira.
- 2 Um muro ou uma cerca viva que segura o vento.
- 3 Uma parte baixa que junta água quando chove, aquela que ninguém queria.
- 4 Uma árvore velha que você não plantou e que já faz sombra.

Enquanto o quintal for um espaço vazio esperando uma horta, nada disso aparece. Quando ele vira um lugar que já tem condições, cada uma dessas condições passa a servir para alguma coisa.



O que falta quase nunca é espaço. Falta saber o que fazer com o que já está aí.

Olha o que cabe aí.

Ninguém faz tudo isso, e muito menos de uma vez. A ideia é você reparar que quase nada aqui ocupa o que parece ocupar.



A PARTIR DE 10 M²

Horta de canteiro

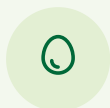
Um canteiro de 1 x 5 metros já segura a folha da casa o ano inteiro, se o solo estiver vivo.



1 ÁRVORE JÁ CONTA

Pomar

Uma fruteira bem escolhida produz por décadas e ainda atrai vida para o quintal.



A PARTIR DE 12 M²

Galinhas

Quatro ou cinco aves comem a sobra da cozinha e devolvem ovo e adubo, além de catar praga e comer grama.



A PARTIR DE 1 M²

Compostagem

Entra casca de legume, sai adubo e um líquido que vale ouro na horta. Vai de uma composteira Casológica a um minhocário maior: o método é o mesmo.



UMA CAIXA NUMA PAREDE

Meliponário

Abelha sem ferrão não machuca e ainda produz mel. Ela poliniza tudo o que está em volta. E de quebra são lindas!



A PARTIR DE 20 M²

Agrofloresta

Bananeira, fruteira e adubo verde na mesma linha. A bananeira faz sombra e matéria enquanto a fruteira cresce.

Os espaços são estimativas, só para dar ordem de grandeza. Quem decide o tamanho certo é o seu lugar.



DE PERTO

Agrofloresta

É plantar como a mata planta: espécies de alturas e idades diferentes dividindo o mesmo pedaço de chão. Em vez de uma fileira de uma coisa só, uma linha com três andares.

ANDAR ALTO

Bananeira e árvores de crescimento rápido. Elas não estão ali só pela fruta: estão fazendo sombra e jogando matéria no chão o tempo todo.

ANDAR MÉDIO

As fruteiras que você quer colher daqui a alguns anos. Crescem protegidas do sol forte e do vento, em vez de sozinhas no meio do pasto.

ANDAR BAIXO

Hortaliça, raiz e adubo verde. É o andar que dá colheita já no primeiro ano, enquanto os outros dois ainda estão se formando.

A bananeira é o motor disso. Cresce rápido, segura o sol das mudas pequenas e, toda vez que é podada, devolve material para o chão. Dá para começar com uma linha de três metros.





DE PERTO

Meliponário

Abelha sem ferrão é nativa do Brasil e não ferroa. Uma caixa ocupa menos espaço que uma churrasqueira.

NÃO FERROA

O ferrão delas é atrofiado. Ninguém leva ferroadada, e isso muda quem pode chegar perto: criança, visita, você de bermuda e chinelo.

OCUPA POUCO

Precisa de sol, cobertura para a chuva, um apoio firme e florada por perto. Pode ser numa parede, num poste ou numa prateleira.

POLINIZAÇÃO

O mel é o bônus. Elas trabalham a fruteira, a abóbora e o maracujá, e a diferença aparece no fruto que vinga.

A placa pendurada no nosso meliponário resume tudo: **sem abelha, sem alimento.**





DE PERTO

Galinhas

É o bicho mais fácil de entrar num quintal e o que mexe mais rápido com o chão. Quatro ou cinco aves já fecham um ciclo pequeno sozinhas.

O QUE ENTRA

Sobra de cozinha, folha seca, capim cortado e o inseto que elas mesmas catam. Quase nada disso precisa ser comprado.

O QUE SAI

Ovo quase todo dia e uma cama de folha com esterco que vira o melhor adubo que você vai ter no quintal.

O PULO

Galinha em cima de folha seca faz o serviço do minhocário sozinha. Ela revira, pica e aduba o tempo todo, só procurando comida.

O erro mais comum é soltar galinha dentro da horta. Elas precisam de um lugar definido, com sombra e água, e só entram no canteiro quando você **quer** que ele seja revirado.

Animal entra depois de algumas coisas prontas no quintal. Muita gente erra nesse ponto, coloca cedo demais e perde eficiência.

E uma alimenta a outra.

Uma horta é uma horta. **Produções conectadas são um sistema.**

Olha um exemplo. A poda de uma bananeira: numa casa comum ela vira saco de lixo. Num sistema, ela tem quatro destinos ao mesmo tempo, e nenhum deles custa nada.



E o que sai de cada um desses quatro volta para outro ponto do sistema. Por isso a gente fala em teia, e não em fila. **A bananeira é só o exemplo:** a mesma conta vale para a capina, a casca da cozinha, a cama do galinheiro. Todo resíduo do seu quintal tem destino dentro dele.



[Não se perde nada.]

Era o que a minha avó dizia. Acabou virando o resumo de tudo isso aqui.

ANTES QUE VOCÊ PENSE NISSO

E não precisa de sítio.

Muita gente acha que isso só funciona em área grande. Funciona onde tem **sol, água e alguém olhando**. Isso cabe num quintal de cidade.



Milho debulhado na mesa, colhido em quintal de cidade.



2,213 kg numa balança de cozinha. Uma abobrinha só.

Nenhuma das duas veio de maquinário nem de insumo caro. Vieram de solo coberto e de alguém que aprendeu a ler os sinais do lugar.

Em quintal pequeno, o erro sai barato. É o melhor lugar do mundo para aprender.

Mas tem uma ordem.

Dá para fazer tudo o que está na página anterior. O que não dá é fazer em qualquer ordem. É aqui que a maioria dos quintais trava, e quase nunca por falta de vontade. O problema é ter começado pelo fim.

1

Primeiro o solo

Chão coberto e matéria orgânica entrando, sem terra pelada em lugar nenhum. Sem isso, todo o resto vira manutenção eterna.

2

Depois a água

Saber para onde ela corre e onde ela empoça. A água desenha o mapa do terreno antes de você.

3

Então as plantas

As que fazem sombra e matéria vêm antes das que dão fruta e folha. Primeiro você constrói o ambiente, depois colhe dele.

4

Por último os bichos

Galinha, abelha, peixe. Eles entram quando já existe o que comer e o que fazer. Antes disso, viram só mais uma boca para você sustentar.



A ordem importa mais que as técnicas.

Um ano no quintal.

Nenhuma dessas fotos é de banco de imagem. É o Instituto Casológica ao longo de um ano, numa propriedade com Certificado de Transição Agroecológica. Cada uma dessas coisas um dia foi só uma ideia.



Pessegueiro carregado no pomar.



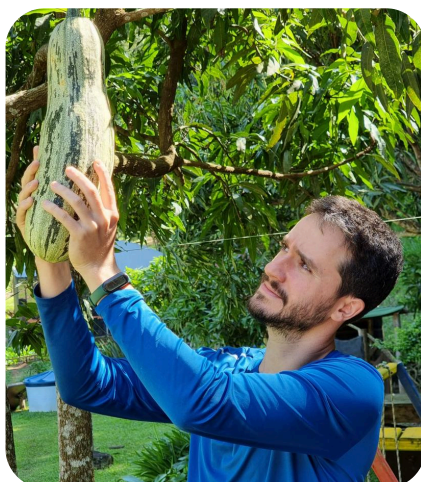
Estufa e mamoeiro lado a lado.



Cabras comendo “mato” do terreno.



Criação de minhocas da Casológica.



A abobrinha de 2,2 kg como troféu.



Galinhheiro móvel que limpa o terreno.

Nenhuma dessas coisas apareceu pronta. Todas começaram pequenas, e quase sempre no lugar errado antes de achar o certo.

Comece neste fim de semana.

Três coisas que não custam dinheiro e não levam mais de uma hora cada. As três mexem no solo, que é por onde tudo começa.



Pare de varrer folha

Junte tudo num canto ou espalhe debaixo de uma árvore. O que você vinha ensacando é adubo caindo de graça no seu quintal.



Olhe o sol por um dia inteiro

De manhã, ao meio-dia e no fim da tarde, anote onde bate sol e onde fica sombra. Esse mapinha vale mais que qualquer vídeo de horta.



Cubra um metro quadrado

Escolha um metro de chão pelado e cubra com folha seca, palha ou grama cortada. Daqui a um mês, levante a cobertura e olhe o que apareceu embaixo.



Faça só a terceira. Daqui a um mês você levanta a palha e entende o resto sozinho.



PARA TERMINAR

Se quiser companhia nisso.

Eu sou o Rafael, da Casológica. Tudo o que está aqui é um pedacinho do que a gente faz todo dia no Instituto, em Nazaré Paulista, e ensina para escola, para empresa e para quem tem um cantinho para produzir.

Se você leu até aqui e bateu vontade de começar, mas não sabe por onde, essa parte a gente resolve junto.

SISTEMA CASOLÓGICA

Doze meses, do solo à colheita.

A gente acompanha o seu quintal virar um sistema que produz de verdade, na ordem certa e no seu ritmo. A primeira turma está sendo formada agora. Venha fazer parte da família Casológica.

casologica.com.br/sistema



Empresa B Certificada · Carbono neutro
Certificado de Transição Agroecológica · @casologica